**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XII**

**Semente de amor**

“Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar um arranjo floral junto do ambão e um outro diante do altar, fazendo emergir deles um “ponto de interrogação” desenhado.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor é a força do Seu povo* – F. Silva (NRMS 106)

[Apresentação dos dons] *Bendiz, minh’alma o Senhor* – M. Carneiro

[Comunhão]*Apareceu entre nós um grande profeta* – Az. Oliveira

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira (NRMS 73-74)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 406)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III (*Missal Romano*, 478)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529s)

**Admonição inicial**

Hoje somos convidados a reconhecer a nossa presença na Barca de Jesus, que é a Igreja. Por isso, Jesus saúda-nos, no início desta celebração, dando-nos as boas-vindas a bordo.

Como comunidade de novas criaturas, não podemos celebrar o mistério pascal de Jesus Cristo, alheados da nossa vida concreta do dia-a-dia. Afinal, é o amor de Cristo que nos impele a celebrar a vida, em todos os seus momentos e dimensões, mesmo os mais difíceis. Por isso, vamos apresentar diante do altar, de Jesus que é o timoneiro desta Barca, as nossas preocupações, os nossos anseios, as nossas amarguras, as nossas dificuldades e os nossos sofrimentos, para que aceitando a proximidade do coração de Jesus, nos aproximemos sempre cada vez mais d’Ele.

**Preparação Penitencial**

Deus acompanha a humanidade ao longo do seu caminho, por entre as tormentas do mar salgado da vida. Por isso, nesta celebração, propomos que a preparação penitencial seja feita a partir da fórmula C (*Missal Romano*, 443).

**Homilia**

1. Confiança. O que no passado fez Jesus com os seus discípulos na “barca de Pedro”, continua a fazer hoje com a “barca da Igreja”.

2. Quem é este? Os apóstolos também tinham uma fé débil. Robustecer a fé e a confiança em Jesus é tarefa de todos os cristãos.

3. Por que sois tão medrosos? Perante as dificuldades Jesus convida-nos a ser corajosos, a viver com intensidade a nossa fé e traduzi-la em boas obras.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: a oração do humilde atravessa as nuvens. Cheios de fé, invoquemos o Senhor, Pai justo e misericordioso, e imploremos humildemente (cantando):

R/*Senhor, nós temos confiança em Vós.*

1. Pela santa Igreja, barca dos Apóstolos sacudida pelos ventos, para que o Senhor desperte a sua fé e dissipe todos os seus temores, oremos.
2. Pelo mundo afligido por males sem conta, para que descubra em Jesus, Filho de Deus, o profeta que renova a vida de todas as pessoas, oremos.

1. Pelos navegantes e pescadores em perigo, para que a presença invisível de Jesus acalme as tempestades e tormentas, oremos.
2. Pelos que estão ao serviço do próximo, para que nem o fracasso nem a incompreensão os façam desistir de seus propósitos, oremos.
3. Pelos membros da nossa comunidade, para que a Palavra e o Pão do Céu que Deus nos dá nos tornem novas criaturas, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que pela palavra do vosso Filho acalmastes os ventos e as ondas, aumentai a nossa pouca fé para sabermos vencer as tempestades da vida. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide com a confiança: sois amados pelo Pai.

R/*Ámen.*

V/Ide com a confiança: o Filho está na barca da nossa vida.

R/*Ámen.*

V/Ide com a confiança: o Espírito Santo é a brisa que conduz a nossa barca.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Prepara-se a procissão de entrada, coloca-se tudo em ordem e o presidente dá o sinal de partida. Todavia, aquilo que nos leva a começar o movimento não é a ordem do presidente, mas o ímpeto interior do Espírito Santo que nos faz avançar por amor e gratidão. Como diz São Paulo: “O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos”. Cristo é o nosso motor, não a obediência mecânica a uma ordem.

**Leitores**

A Palavra de Deus ora é um leve murmúrio, ora tem o ímpeto da tempestade. O leitor é chamado a ter essa versatilidade de tons para se perceberem os diversos tipos de discursos sem cair na teatralidade exagerada. O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, mas o Senhor também falou ao profeta Elias no murmúrio de uma brisa suave. O leitor deve ser capaz de criar pela leitura o quadro no qual Deus escolhe nos falar.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

“Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles”. Por estas palavras, São Paulo revela-nos algo de muito profundo no próprio mistério da Eucaristia e que o MEC deve meditar continuamente. Na Eucaristia, ao contemplarmos o dom que Jesus faz de si próprio, pedimos que “o Espírito Santo também faça de nós uma oferenda permanente”.

**Músicos**

Para sentir a bonança de Deus, por vezes, apetece gritar ao coro “Cala-te e está quieto”! Infelizmente, por vezes, o coro, em vez de transmitir tranquilidade, transmite ruído e dispersão. Mesmo visualmente, por vezes, no coro estão folhas e livros dispersos, capas e fotocópias; os coralistas estão no seu mundo falando e murmurando, em vez de habitarem o lugar da assembleia cristã como pedagogos do silêncio e da beleza.

**Sair em missão de amar**

Fazer uma lista dos medos que preocupam e inquietam o nosso coração, mas queremos ver superados, colocando-os aos pés de Jesus, ao longo desta semana.